

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Adriano Magalhães Chaves, tem cumprido uma agenda intensa de reuniões para apresentar as mudanças que estão em curso no Sistema Estadual de Meio Ambiente de Recursos Hídricos (Sisema). Nesta segunda (21/02), participou de encontros com funcionários do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e representantes do movimento ambientalista de Minas Gerais.

Nos encontros, Magalhães vem detalhando o novo formato da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) após a criação da Subsecretaria de Controle e Fiscalização Integrada. O setor reúne todos os aspectos da fiscalização em Minas que antes era executada por diretorias específicas inseridas na estrutura da Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam), do IEF e do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). A estrutura da Semad é completada pelas subsecretarias de Gestão e Regularização Ambiental e a de Inovação e Logística.

Outro aspecto abordado é o da proposta de criação do novo órgão que reunirá Feam, IEF e Igam. Magalhães observa que todos os servidores podem e devem participar das mudanças e que o projeto será enviado em breve à Assembleia Legislativa. É importante observar que a Lei que está em discussão no momento e ainda será regulamentada por um Decreto, que será

Ambientalistas

Nesta segunda (21/02), Adriano Magalhães reuniu-se com os conselheiros da organização não governamental Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda). O encontro teve a participação de cerca de 30 pessoas e foi realizado na sede associação e, além dos conselheiros, teve a participação de representantes de outras ONGs e do setor produtivo.

Secretário de Meio Ambiente discute novo formato de gestão ambiental em Minas

Ter, 22 de Fevereiro de 2011 15:51

favorável , destacou.

Já o gerente do Parque Estadual do Rio Preto, Antônio Augusto Tonhão de Almeida, destacou aspectos do cotidiano da gestão de uma unidade de conservação. Ele destacou o trabalho de prevenção aos incêndios florestais desenvolvido com a população do entorno das unidades de conservação e a preocupação com um possível início antecipado do período de seca. Nos últimos anos, o número de incêndios foi pequeno o que, somado ao longo período de forte calor que temos vivido, pode ser um problema , afirmou.

Para a analista ambiental do IEF, Cecília Fernandes Vilhena, o encontro foi ideal para conhecer e discutir as propostas para o Sisema. É perceptível que o secretário está muito aberto e